



# Banco promete 'ganhos' no pacote que reduz salários

Baseado no discurso do ministro da Fazenda, que tachou os servidores públicos de 'parasitas', o Programa "Performa" ampliou a insatisfação do funcionalismo

A diretoria do Banco do Brasil lançou no dia 3 de fevereiro o programa "Performa", sem que houvesse qualquer negociação anterior com a Comissão de Empresa, pegando todos de surpresa. O pacote altera regras na GDP (Gestão de Desempenho Profissional), no PDG (Programa de Desempenho Gratificado) e, também, no Plano de Funções dos funcionários, impondo redução de até 15% nas gratificações e valores diferentes na remuneração para ocupantes dos mesmos cargos.

O que é considerado pelo banco como uma medida que "trará ganhos" para os funcionários, na verdade é um verdadeiro "Cavalo de Tróia", que não afeta apenas as gratificações e a carreira profissional, mas também o recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), o cálculo do benefício de aposentadoria, o valor da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e até as contribuições da Cassi, comprometendo as finanças da caixa de assistência.

"Como ocorreu em ataques anteriores aos direitos, precisamos combater essa nova etapa da reestruturação, que é um profundo desrespeito aos funcionários e funcionárias que estão se desdobrando para dar conta do acúmulo de serviços sem receber nenhuma contrapartida, pelo contrário, porque agora são atacados com redução salarial", critica Laurito Lira Filho, diretor do Sindicato de Londrina, convocando todos a participar do Dia Nacional de Luta dos Funcionários do BB em defesa dos direitos.

Leia mais na pág. 2 >>>





Dia de preto: Laurito Lira Filho, diretor do Sindicato de Londrina, se reuniu com funcionários no prédio central do BB



Ivai Lopes Barroso, presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, mobilizou os funcionários do Banco do Brasil



# Sindicatos mobilizam funcionários contra cortes na remuneração

Com o objetivo de mobilizar funcionários e funcionárias de todo o País, foram realizadas no dia 6 de fevereiro atividades contra as mudanças anunciadas pelo Banco do Brasil no último dia 3, que mudam as regras do plano de carreiras e nos salários. Entre outras alterações, o programa "Performa" reduz em até 15% o VR (Valor de Referência) das gratificações recebidas pelos funcionários, extingue cargos e cria outros.

Nas bases do Vida Bancária ocorreram reuniões em agências de Cornélio Procópio e de Londrina, com detalhamento sobre as alterações nos direitos e convocação

para que todos participem do Dia Nacional de Luta no dia 12 de fevereiro contra a reestruturação.

Ivai Lopes Barroso, presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, afirma que esse programa não vai "potencializar ganhos" como disse a diretoria do BB, muito pelo contrário, porque afetam não só a vida profissional como também a remuneração e até a aposentadoria.

"É preciso resistir contra esse ataque da diretoria do banco aos direitos do funcionalismo, que vem para ampliar ainda mais o clima de insatisfação existente nas agências", relata Ivai.



## COE se reúne com diretor de RH em SP

Integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú se reuniram no dia 6 de fevereiro, em São Paulo, com o diretor executivo de Recursos Humanos do banco, Sérgio Fajerman. Ele foi convidado para tirar algumas dúvidas dos trabalhadores sobre as expectativas para 2020 e as possíveis mudanças que os avanços digitais podem ocorrer no sistema financeiro nacional. Os Sindicatos do Vida Bancária foram representados neste encontro pelo diretor do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida.

O executivo do Itaú falou sobre o aumento da competição no mercado financeiro brasileiro, da modernização tecnológica que deve ser implantada no banco este ano e das mudanças na forma como os clientes são

atendidos atualmente. "Ele também disse que as relações de trabalho que existiam antes estão obsoletas e defendeu mudanças, dando a entender que um novo modelo de organização do trabalho será implementado em breve, acabando com as hierarquias existentes hoje. Outra questão importante que o Sérgio abordou foi a rotatividade. Na avaliação dele, isso precisa acabar e que o banco planeja investir em treinamento e capacitação para diminuir o entra e sai de funcionários", relata Alex.

Ao final da explanação do RH, os representantes dos trabalhadores levantaram como ficarão as demandas regionais, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e a política de diversidade do Itaú.



## Banco tem lucro de R\$ 25 bilhões em 2019

O balanço do Bradesco referente ao exercício financeiro de 2019 apresentou lucro líquido de R\$ 25,887 bilhões, o que representa um aumento de 20% em relação aos R\$ 21,564 bilhões apurados em 2018. No quarto trimestre do ano o valor chegou a R\$ 6,645 bilhões, uma alta de 14% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

De acordo com análise feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), esse resultado é decorrente "do crescimento da margem financeira, das operações de seguros, previdência e capitalização e das receitas de prestação de serviços".

"Com base nessa excelente performance vamos cobrar da diretoria do Bradesco o atendimento da pauta de reivindicações específicas, em especial o plano de desempenho extraordinário, melhores condições de trabalho, bem como no plano de saúde e no plano odontológico", adianta Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco.

A COE se reuniu nos dias 27 e 28 de janeiro, em São Paulo, para definir estratégias de negociação e aguarda retorno do banco para agendar reunião para discutir as reivindicações dos funcionários.

**PLR** - O Bradesco vai pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) neste dia 11 de fevereiro, atendendo solicitação da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro).

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço [www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)



O presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, e a diretora Zoraide Sanches, na atividade em defesa da Caixa



## 'Esquenta' em Apucarana prepara luta contra desmonte

Dirigentes do Sindicato de Apucarana distribuíram material informativo e se reuniram no dia 5 de fevereiro com empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal para discutir a nova etapa da reestruturação que será feita no banco, preparando a mobilização para o Dia Nacional de Luta a ser realizado no dia 13 com atividades em todo o País. "Nosso objetivo é conscientizar os empregados para

reagir contra as mudanças que estão sendo feitas não só para ampliar o desmonte da Caixa, mas também para retirar direitos, facilitando a privatização do banco como quer o governo federal", explica Damião Rodrigues, presidente do Sindicato de Apucarana.

Damião lembra que assim como está ocorrendo com o Banco do Brasil, as áreas mais lucrativas da Caixa estão sendo privatizadas.

## Chapa 1 vence eleição para o Conselho de Usuários

Conscientes dos ataques que estão ocorrendo contra os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras das empresas públicas brasileiras, empregados da Caixa Econômica Federal elegeram os integrantes da Chapa 1 - Movimento pela Saúde na eleição para compor o Conselho de Usuários do plano de assistência do banco. A Chapa 1 teve apoio da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Fenaef (Federação Nacional das Associações de Pessoal), dos Sindicatos do Vida Bancária e da maioria das representações dos empregados e empregadas da Caixa.

A votação foi realizada entre os dias 3 e 7 de fevereiro e na apuração a Chapa 1 sagrou-se vitoriosa, com 16.652 dos votos válidos. A chapa 3 ficou em segundo lugar, com 3.462 votos, e a chapa 2 em terceiro, com apoio de 1.275 associados.

"O Saúde Caixa é uma importante conquista dos empregados, assim como o Conselho de Usuários, que tem o papel de debater e sugerir propostas para melhorar o plano, tanto em relação à sua sustentabilidade, quanto na indicação de novos credenciamentos para a rede de atendimento", salienta o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.

O Conselho de Usuários é formado por cinco membros titulares eleitos pelos participantes e por cinco indicados pela Caixa, além de seus respectivos suplentes. O mandato é de 36 meses.



## Funcionários recebem a PLR no dia 28/02

O Santander informou que vai creditar no dia 28 de fevereiro a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados, bem como o pagamento da remuneração variável semestral, cujos valores são apurados individualmente, de acordo com as metas qualitativas e quantitativas atingidas pelos funcionários. O banco justificou o pagamento da PLR somente no dia 28 para ter tempo de fazer os cálculos e conferir a remuneração variável. Os bancos têm prazo até o dia 3/03 para efetuar o pagamento da PLR.



José Ubiraci de Oliveira (à esq.), coordenou a reunião da CCV do Sindicato de Arapoti com a Caixa

## CCV de Arapoti fecha dois novos acordos

A CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) do Sindicato de Arapoti com a Caixa Econômica Federal se reuniu na quinta-feira (6/02), na sede da entidade, para fechar dois novos acordos dos empregados aposentados da agência de Ribeirão Claro, José Inocente Rosseto e Martinho Cirelli.

Segundo José Ubiraci de Oliveira, diretor do Sindicato de Arapoti e responsável pela

CCV, os ex-empregados aceitaram as propostas apresentadas pelo representante do banco, Leandro Barszcz, dando por encerrado o passivo trabalhista referente ao Auxílio-alimentação e seus reflexos. "A CCV é um canal alternativo à via judicial para resolver pendências dos empregados que se aposentam e tem uma resposta rápida, sem custos", resume.

## REFORMA TRABALHISTA

## Empresas dão golpe na hora de homologar demissões

**Bancári@: solicite ao seu Sindicato para acompanhar a homologação da sua rescisão em caso de desligamento**

**A**lém de não ter gerado empregos e de não contribuir para melhorar a recuperação da economia do País, a reforma trabalhista aprovada durante o governo Michel Temer (MDB) está servindo de ponte para algumas empresas darem golpe nos trabalhadores. Um deles é forçar a assinatura da rescisão para sacar o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e receber o Seguro-desemprego sem que tenham depositado as verbas rescisórias.

Isso tem ocorrido pelo fim da obrigatoriedade da homologação da rescisão do Contrato de Trabalho nos Sindicatos das categorias, uma das mais de 100 alterações que essa reforma fez na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Com isso, maus patrões aproveitam a deixa da nova legislação para dar calote em verbas, conforme divulgou o jornal O Dia, do Rio de Janeiro.

Neste caso, se o trabalhador recorrer à Justiça para requerer seus direitos a empresa pode alegar que fez o pagamento das verbas em espécie, tendo como prova o recibo da homologação assinado.

Embora os bancos não façam o uso desse tipo de golpe contra funcionários demitidos, é muito importante que os bancários tenham o auxílio do Sindicato na hora de homologar a rescisão do Contrato de Trabalho. O fato de ter caído a obrigação de a empresa fazer



a homologação nas entidades sindicais, nada impede que o trabalhador bancário solicite a presença de um representante do Sindicato para acompanhar a sua homologação.

"Assim que receber a carta de demissão, entre em contato imediatamente com seu Sindicato para saber quais são os seus direitos e informar a data agendada para a rescisão do seu Contrato de Trabalho. Vamos conferir se todas as verbas estão sendo pagas corretamente e, caso necessário, fazer as ressalvas para questões que possam ser resolvidas administrativamente ou via judicial", explica Débora Melo, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina.

# VIDA Saúde

Fevereiro Roxo

Tema é a conscientização sobre o lúpus, fibromialgia e mal de alzheimer

## Cuidado com a vida sedentária!

O ritmo acelerado de trabalho, somado aos diversos compromissos pessoais e familiares no dia-a-dia têm resultado no aumento de casos de sedentarismo. Somado a isto a alimentação rica em gordura e conservantes, muito presentes nos chamados "fast foods".

Com a desculpa de que não sobra tempo para fazer atividades físicas regularmente, pelo menos três vezes por semana, muitas pessoas acabam apresentando problemas de saúde que poderiam ter evitado facilmente. O acúmulo de gordura na região abdominal causa ganho de peso, aumento do colesterol e dos triglicerídeos, gerando altos riscos de ataque cardíaco e de AVC (Acidente Vascular Cerebral).

### Benefícios da atividade física

São várias as opções de atividades físicas que podem ser feitas fora do horário de expediente, como, por exemplo, academia, natação, futebol e até mesmo andar de bicicleta, prática comum nos últimos anos por vários grupos pelo País a fora.

Mas se essas opções não podem ser feitas porque geram custos, faça uma boa caminhada, de pelo menos 30 minutos, três vezes por semana, que já ajuda a melhorar a circulação do sangue e estimular os músculos, além de queimar as toxinas. Não importa o local, se é de manhã ou no final da tarde. O importante é praticar algum exercício para ter uma vida mais saudável!



### LONDRINA

## Baixe o APP do Sindicato no seu celular!

Fique por dentro das notícias, direitos serviços e das atividades realizadas pelo Sindicato dos Bancários de Londrina baixando em seu celular o APP 'Bancários de Londrina'. É uma ferramenta muito ágil que está em suas mãos com um leque de opções de acesso.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina

### EXPEDIENTE

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Ival Lopes Barroso (Cornélio: 3524-2120-seebcomelio@bancarioscomelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Ana Claudia Ribeiro, Josué Rodrigues e Levi Ribeiro. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 3.700 exemplares.

### VIDA BANCÁRIA

